

ESCALA DA JUNTA DIACONAL

- 22/03 Domingo: Raphael
- 24/03 Terça: Manoel
- 27/03 Sexta: Samuel

ESCALA DA ESCOLA DOMINICAL
Dia 22/03

- Berçário: Mariana
- Primeiros Passos: Eliza
- Firmando os Passos: Júlia
- MQV Kids: Rebecca e Juliana
- MQV Júnior: Fran
- Adolescentes: presbítero Leone
- Jovens: presbítero Carlos
- Adultos: reverendo Marthon
- Superintendente: Sueli

Dia 29/03

- Berçário: (assembleia)
- Primeiros Passos: (assembleia)
- Firmando os Passos: (assembleia)
- MQV Kids: (assembleia)
- MQV Júnior: (assembleia)
- Adolescentes: (assembleia)
- Jovens: (assembleia)

- Adultos: (assembleia)
- Superintendente: (assembleia)

LITURGIA DO CULTO NOTURNO
Liturgia: presbítero Jan Uiles

- Oração de invocação
- Leitura bíblica – Colossenses 3.1-2
- Louvor – Hino 21
- Leitura bíblica – Colossenses 3.5-6
- Oração de contrição (confissão de pecados)
- Louvor – Hino 75
- Leitura bíblica – Colossenses 3.1-11
- Oração intercessória — pastorais
- Oportunidade para o Grupo de Louvor e recolhimento de dízimos e ofertas
- Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
- Pregação: Reverendo Marthon Mendes
- Louvor – Hino 57
- Oração final e bênção apostólica
- Pós-lúdio e avisos

PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: SUDÃO DO SUL



Bandeira do Sudão do Sul



Parque Nacional de Boma

O Sudão do Sul, o país mais jovem do mundo (independente desde 2011), tem cerca de 11 milhões de habitantes e é o único da África com maioria cristã que enfrenta perseguição intensa. Grupos armados têm como alvo igrejas, pastores e comunidades cristãs em todo o país, e os cristãos vivem sob conflito civil em curso, instabilidade e falta de estado de direito em muitas áreas. Portas Abertas A perseguição é agravada por tensões étnicas, rivalidades dentro de denominações e relações tensas com autoridades estatais, grupos rebeldes e líderes tribais. Portas Abertas O Sudão do Sul integra a Lista de Países em Observação 2025 da Portas Abertas. Ore para que o Senhor proteja sua igreja majoritária mas perseguida, traga paz ao país e levante líderes que governem com justiça e temor a Deus.

Fonte: Portas Abertas

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) Informamos que imagens do culto podem ser publicadas em vídeo e fotos na internet. Se houver objeção, informe um diácono.

Boletim Informativo nº 12/2026, de 22 de março de 2026, é uma publicação do Departamento de Comunicação da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** rev. Marthon Mendes, rev. José Loures Rosa e outros. Contém textos gerados por IA. **Critique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.



3ª IGREJA PRESBITERIANA
DE TAGUATINGA

Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283

(61) 99107 8708 | www.3ipt.org.br | secretaria@3ipt.org.br

ORAR NO ESPÍRITO SANTO É
ORAR EM BENIGNIDADE

“Mas o fruto do Espírito é (...): benignidade.”
Gálatas 5.22

Quem ora no Espírito Santo busca essa virtude essencial, pois se trata de uma marca fundamental no caráter cristão. Todo aquele que foi agraciado com o dom do Espírito Santo possui e desenvolve a benignidade. A má índole, ou inclinação para más ações e falta de consideração pelo próximo, jamais encontrará lugar em um coração benigno, em um coração verdadeiramente cristão, coração transformado pela graça de Deus; pois se distingue na prática de boas obras. Uma pessoa benigna é amável, é agradável, é uma pessoa que queremos perto de nós. Muitas vezes, em eventos sociais seguidos de refeição, quando um determinado irmão ou irmã chega, um chefe de família já acomodado lhe faz o seguinte convite: “Sente-se aqui conosco, irmão!” Não é porque deseja prestigiar o irmão, mas porque a companhia dele é agradável, é uma presença que faz bem a todos. E é assim que deve ser uma pessoa crente. Certa vez, vi uma entrevista feita a um ancião, quando lhe foi perguntado: “A que o senhor atribui a sua longevidade?” Não me lembro exatamente das palavras de sua resposta, mas a essência do que ele disse foi: “Sou uma pessoa de muitos amigos, são muitas as pessoas que gostam de mim. E essa sensação de ser gostado traz muitos benefícios à vida.” A



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesiástica.

“Quem cultiva esse dom se torna um modelo de vida, um exemplo a ser seguido, pois é um imitador de Cristo — alguém cuja presença faz bem a todos e é sempre muito bem-vinda.”

expressão “ser gostado” define o indivíduo benigno, pois significa ser digno de receber o afeto das outras pessoas, é desfrutar da simpatia dos outros. Quem cultiva esse dom se torna um modelo de vida, um exemplo a ser seguido, pois é um imitador de Cristo, é uma pessoa sempre muito bem-vinda. Portanto, orar no Espírito Santo é orar em benignidade, é

orar pedindo para crescer mais e mais nessa virtude indispensável à vida, e o grande anseio da vida do crente é fazer o bem a todos, a exemplo do Mestre (Atos 10.38).



Com amor,
Reverendo José Loures Rosa

NOSSA AGENDA

Escola Bíblica

Às 9h00 Escola Bíblica com aula ministrada pelo reverendo Marthon Mendes e o tema será **O Céu: Modelo de Realização da Vontade de Deus!** Jovens, adolescentes e crianças terão suas aulas específicas.

Culto Dominical

Às 18h30 Culto Solene ao Senhor, com adoração, dedicação pessoal e edificação à luz das Escrituras, tendo como porta-voz da mensagem o reverendo Marthon Mendes, com o tema **O Fundamento da Esperança**, com base em Efésios 1.20-23. O liturgista será o presbítero Jan Uilles.

Prepare-se para o culto com antecedência. Ore ao Senhor pedindo para Ele falar ao seu coração por meio da leitura da Palavra, dos cânticos, das orações e da pregação. Arranje a sua agenda para sair de casa com antecedência e tempo suficiente para chegar na igreja **com pelo menos 10 minutos de antecedência. Lembre-se de que o culto é um compromisso com Deus.** Se você não se atrasa para o trabalho, para um concurso ou para uma reunião de amigos, qual a justificativa para atrasar para o culto? Seja exemplo para sua família pela pontualidade, aproveite para cumprir seus irmãos e acomode-se com uma oração de dedicação antes de começar o culto.

Terça-feira — Oração

Orai sem cessar. Todos os crentes estão convocados para meia hora de oração das 19h30

às 20h00 nas terças-feiras, em uma reunião privada, que não é transmitida nem gravada. Venha orar por: misericórdia do Senhor pela nossa nação, freando a iniquidade e punindo as injustiças; sabedoria e vigor para as lideranças da igreja; irmãos, amigos e familiares que estão enfrentando problemas ou estão fracos na fé; liderança da igreja, pastor, presbíteros, diáconos, sociedades, departamentos, famílias; enfermos para que Deus os cure e pelos seus familiares para que Deus lhes sustente durante o período de tratamento: Sueli, Maria Lúcia, Áurea, Irany, Franci e os irmãos Miguel, Alaor e presbítero Nivaldo. Pedido de oração: dona Maria Oliveira (trombose cerebral) e Ayla Maneta (tumor cerebral). Em nossas reuniões também oramos por direção de Deus para nossos projetos pessoais e da igreja. Se você tem algum pedido de oração, pode mandar via WhatsApp para o número (61) 99107-8708 ou preencher o cartão que se encontra na mesinha na entrada da igreja. Mesmo que você não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido.

Só meia hora de oração. E é pouco! Tem sido tão abençoador que meia hora está começando a ser insuficiente.

Terça-feira — Estudo Bíblico

Nesta terça-feira retornaremos ao tema do nosso estudo bíblico: a pergunta 49 do Breve Catecismo de Westminster — **O Segundo**

COLÉGIO PRESBITERIANO SIMONTON



Endereço: Área Especial 3 setor “E” Sul, Taguatinga, DF. Telefone (61) 3356 1785. Site colegiosimonton.com.br.

não pode ser relativizado nem adaptado culturalmente. A obediência do cristão não deve ser medida pelas convenções sociais, mas pelo que acontece na glória celeste. Este padrão remove a desculpa bastante conveniente de que “todo mundo faz assim” ou que determinada

ordenança divina é inaplicável porque “a humanidade evoluiu” e a “cultura mudou”. Por mais que tenha havido evolução tecnológica e mudanças culturais, a lei do Senhor é perfeita, isto é, ela não precisa ser aperfeiçoada nem perdeu sua eficácia (*Salmos 19.7*).

ORIENTAÇÕES PARA A EXISTÊNCIA CRISTÃ

Esse referencial absoluto expõe a insuficiência do ser humano e deve conduzir os crentes à dependência integral da graça de Deus para que sua vontade seja transformada — para que um coração rebelde seja renovado em um coração submisso, como pontua R. C. Sproul:

“O céu é o padrão de medida para a nossa

santificação. Não somos chamados a ser apenas melhores que nossos vizinhos, mas a buscar a perfeição que habita nos céus.”

Desta forma, compreendemos que Jesus aponta a obediência nos céus como o padrão que deve orientar a vida cristã prática em três áreas fundamentais:

Chamado à Obediência Íntegra

Ao orar desta maneira, o cristão deve compreender que está sendo desafiado a uma obediência sincera e integral, que não pode ser nem seletiva nem estratégica, obedecendo a Deus mesmo quando não há benefícios aparentes, mas porque sabe que a Sua vontade

é inerentemente boa. A integridade de intenção deve ser o alvo, buscando uma vida sem “zonas cinzentas” de desobediência oculta, mesmo sabendo que a realização da intenção ainda será marcada pelas limitações da existência terrena.

Ética Afetiva

A oração pela realização da vontade de Deus na terra de maneira integral e imediata também visa formar no coração do cristão o desejo de obedecer, e não apenas o mero cumprimento dos mandamentos por dever — embora o dever esteja presente. O cristão busca uma ética afetiva, onde o amor a Cristo é a motivação

do seu coração para a guarda dos mandamentos do Senhor, fazendo com que a obediência se torne, além de uma obrigação, principalmente uma resposta de gratidão, aproximando a disposição do coração humano à alegria que existe nos santos de Deus nos céus (*João 14.15*).

Santificação Progressiva

A busca pela realização, em sua própria vida, da vontade de Deus estabelece o padrão da santificação progressiva, tornando o céu o alvo e o critério de avaliação da caminhada cristã — por isso o apóstolo Paulo, mesmo após uma jornada de obediência, afirmava que ainda não havia alcançado o alvo (*Filipenses 3.12-14*). Embora se saiba que o cristão nunca atingirá a perfeição absoluta nesta vida, nem por isso o cristão deve se tornar acomodado e desistir da santificação, porque sem ela ninguém verá o Senhor. A vida cristã é um chamado que o convertido atende para crescer continuamente em prontidão na obediência, alegria no serviço e constância na prática das obras, sabendo que cada ato

de obediência na terra é um ensaio para a vida eterna. J. C. Ryle nos ajuda a concluir dizendo que:

“O céu é o lugar onde a vontade de Deus é o único prazer. Portanto, o grau em que amamos a vontade de Deus na terra é o teste de nossa preparação para o céu.”

O desafio final para todo discípulo de Jesus é buscar viver, aqui e agora, de uma maneira que, através de sua vida, de suas escolhas, intenções e ações, o Reino de Deus e Sua sábia vontade divina tornem-se cada vez mais palpáveis e visíveis ao mundo ao seu redor — mesmo que ele continue em rebelião contra o Senhor (*1 Pedro 3.15-16*). 

CONSTÂNCIA E PERSEVERANÇA: OBEDIÊNCIA SEM FADIGA

No céu, a vontade de Deus sempre é realizada de maneira constante e perseverante. Diferente das ações dos seres humanos, marcadas por oscilações de ânimo, fadiga física e interrupções causadas pela falta de foco, o serviço prestado a Deus em seu reino celestial é ininterrupto, sem descanso, dia e noite, incessantemente (Apocalipse 4.8). A Palavra de Deus revela que não há cansaço no céu porque a presença de Deus é a fonte de toda a energia e propósito. Para os santos celestes, a perseverança não é um fardo, mas é a condição natural da existência na luz. É por esta constância que o crente ora ao clamar ao Senhor que sua vontade seja feita “assim na terra como no céu”. O desejo do crente é que a fidelidade a Deus não seja apenas algo de momentos isolados, de rompantes da vontade ou de domingos festivos, mas uma característica contínua em sua vida.

ALEGRIA E DELEITE: OBEDIÊNCIA EM AMOR

A execução da vontade divina no céu não é feita por obrigação legalista nem por medo de punição, mas alegremente e com imenso deleite. Estar no céu e poder atender aos desejos de Deus é o ápice da felicidade. Os anjos que não caíram e os remidos do Senhor não servem como escravos que temem punições, mas agem de acordo com a sua natureza santa: filhos e servos que amam profundamente o Senhor. A vontade de Deus também não é feita em busca de algum tipo de recompensa: os santos no céu fazem a vontade de Deus em “amor ao próprio Deus”, o que torna o fardo inexistente porque eles servem ao Senhor com plenitude de alegria na dimensão celestial (Salmos 100.2). Esta alegria remove qualquer ideia de que a vontade de Deus seja pesada, penosa ou amarga. No céu, o dever

O PADRÃO NORMATIVO CONTRA A ESPECULAÇÃO

A intenção de Jesus ao mencionar o céu não foi despertar especulações metafísicas sobre como a vontade de Deus é feita, sobre quem faz o que na hierarquia celestial, como acontece com descrições feitas por especuladores dando a cada ser celestial uma função (anjos, serafins, querubins e arcanjos). O que Ele abordou foi a existência de um padrão normativo de obediência — plena, imediata e alegre. O padrão proposto por Jesus confronta a obediência humana que ordinariamente é parcial, condicional, forçada

O teólogo reformado **Herman Witsius** observa que:

“A obediência dos cidadãos do céu é infatigável; eles não conhecem o que é o tédio no serviço de Deus, pois a Sua glória é o alimento de suas almas.”

Quando o discípulo de Jesus ora por esta constância em sua vida, ele está, ao mesmo tempo, confessando sua própria tendência de desanimar ou desistir quando as circunstâncias se tornam difíceis. O discípulo se submete ao padrão estabelecido por Jesus de uma vida que permanece inabalável, constante e permanentemente firme no propósito divino, mesmo quando há tempestades, pressões e todo tipo de perseguição.

e o desejo do coração dos santos são sempre a mesma coisa. Quando pedimos que a vontade seja feita na terra com esse padrão de perfeição, estamos pedindo que o nosso serviço a Deus, aqui e agora, seja transformado de obrigação, isto é, de um “ter que fazer” para algo prazeroso, um “querer fazer”. O objetivo desta oração é conduzir o coração do crente em uma transformação para que o amor a Deus seja o motor de nossas ações, tornando a obediência um ato de adoração prazeroso, onde encontrar e fazer a vontade de Deus é encontrar o nosso maior deleite. A este respeito, Martinho Lutero destacava que:

“Nada é mais doce para os anjos do que cumprir o que agrada ao Pai.”

ou interesseira. É por esta disposição dúbia do coração que os homens religiosos frequentemente escolhem quais mandamentos seguir, baseados na conveniência. Jesus mostra que o grande problema da desobediência humana não é a falta de informação sobre a vontade de Deus, nem a ignorância à lei do Senhor, mas a disposição do coração em resistir ao governo de Deus por causa de uma pretensa autonomia. O referencial de obediência proposto por Jesus é um referencial absoluto, um referencial que

Mandamento, com transmissão ao vivo em nosso canal no YouTube. Não fique acomodado em casa, nem se limite a ser um conhecedor superficial. Vamos nos aprofundar em temas como **“O que significa a proibição de fazer imagens? Ela proíbe expressões artísticas? E o uso pedagógico de figuras? Podemos usar desenhos para ensinar a Palavra de Deus?”**, entre outras questões. Se você não pode comparecer, assista pelo YouTube, faça sua inscrição no canal e divulgue para conseguir pelo menos mais uma inscrição e atingirmos mais uma família com o ensino da Palavra de Deus. A frequência ainda está muito abaixo do nosso potencial, com menos de 10% da nossa membresia. Faltou você!

Reunião nos Lares

A partir das 20h00, sempre que houver disponibilidade de residência, a igreja se reúne nas casas dos irmãos, seguindo o exemplo da igreja primitiva (Atos 2.46; 10.22; 16.15; 16.34) para edificação, comunhão e oração. A reunião será realizada na **2ª e 4ª sextas-feiras** de cada mês. Aguardamos a disponibilidade dos irmãos para nos receber em sua casa. **Confirmado! Dia 27 será na residência dos irmãos Denis e Shirley. Agende-se.**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho convoca a igreja para reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 29 de março, às 9h00, por ocasião da Escola Dominical, para tratar da eleição pastoral. Todos os membros comungantes, maiores e menores, estão aptos a se manifestar através do voto sobre este importante assunto. O Conselho informa que procederá à eleição por meio de cédula, com voto secreto, tendo decidido conduzir como candidato o reverendo Marthon Ary Mendes, para um mandato de 5 anos.

VISITANTES



Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus em nossa companhia. Que o Senhor te abençoe ricamente. Queremos retribuir sua visita assim que possível. Aguardamos apenas que você informe quando for possível e teremos prazer em visitar você e sua família.

Caso deseje mais informações sobre o assunto, os membros podem procurar os presbíteros ou o próprio pastor.

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronômio 14.22-25 a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade por devolver o que é devido ao Senhor. Para ajudar na contabilização dos recursos por parte da tesouraria, ao entregar seus dízimos e ofertas via PIX ou transferência bancária, especifique o que é dízimo e o que é oferta utilizando o CNPJ da igreja **00.574.079/0001-64. Para ofertas especiais**, como doações para novos projetos da igreja, você pode usar o CNPJ da igreja especificando a finalidade ou então fazer seu depósito no Banco Santander, agência 3328, Conta Corrente 13000174-8. Quando você identifica sua transferência, você ajuda o presbítero Jan, nosso tesoureiro, a fazer o relatório financeiro da igreja.



CANTATA DE PÁSCOA

Na Páscoa teremos uma apresentação especial com a participação das Sociedades Internas. Interessados devem procurar a irmã Patrícia. Nossa programação no domingo de Páscoa será com culto às 7h da manhã, seguido de café da manhã às 9h00.

GINCANA UP/UMP

Será no dia 28/03, às 17h00, na igreja, com a participação dos nossos adolescentes e jovens, tendo como tema conhecimentos bíblicos e conhecimentos gerais. Convide um amigo e venha participar. Pais, tios e avós podem vir para torcer.

ANIVERSARIANTES (22/03 A 28/03)



Não encontramos, em nossos registros, aniversariantes para esta semana. Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja e deseja que nos alegremos com você, por gentileza, atualize seu cadastro.





O CÉU: MODELO DE REALIZAÇÃO DA VONTADE DE DEUS

“E orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque **Deus**, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais. Portanto, vós orareis assim: *Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;*

faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”

Mateus 6.7-13

INTRODUÇÃO

A expressão usada por Jesus para descrever o modo como a vontade de Deus deve ser feita na terra indica que, se na terra os preceitos de Deus ainda não são obedecidos integralmente por suas criaturas, o mesmo não acontece no céu. Esta expressão funciona, então, como um qualificador fundamental, isto é, Jesus não nos ensina apenas a pedir que a vontade de Deus seja feita na terra, mas Ele também estabelece um **padrão de qualidade** para esse cumprimento — a perfeição celeste. O “céu”, o local onde Deus estabeleceu seu alto e sublime trono, não é meramente um local delimitado, não se trata de geografia, mas a realidade sobrenatural onde o governo de Deus é plenamente estabelecido e onde não existe a mancha do pecado ou da resistência (*Isaías 6.1-4*). Assim, quando um cristão ora pedindo que a vontade de Deus reine absoluta na terra, seguindo o padrão existente no céu, ele na verdade está admitindo que a terra é disfuncional — aqui as coisas são marcadas por rebeldia, egoísmo e injustiça; tudo em descompasso com a harmonia celestial. Desta forma, o ato de orar para que a vontade de Deus seja feita na terra como no céu é um ato de profunda humildade (reconhecendo o estado de queda)

e esperança (confiando na graça e na sabedoria de Deus). Esta oração expressa o reconhecimento de que o padrão humano de comportamento é totalmente imperfeito, e está muito longe de servir como o referencial último — os olhos do crente são motivados a olhar para a ordem perfeita que **já** existe na presença de Deus. É impressionante observar que esta petição retira o foco das conveniências sociais, dos arranjos políticos e das leis puramente humanas, elevando o olhar do crente para a eternidade. Como observa **João Calvino**:

“Ao pedirmos que a vontade de Deus seja feita, renunciamos aos nossos próprios desejos e nos submetemos à direção divina, desejando que os homens na terra sejam conformados aos anjos no céu.”

Jesus ensina, portanto, que o adorador deve entender que a vida cristã é um esforço contínuo para trazer o céu para a terra — e ele pode fazer isso por meio de uma vida que reflita diariamente a pureza e a prontidão das hostes celestiais em sua adoração e serviço constante, santo e incansável ao criador.

A PERFEIÇÃO CELESTIAL: OBEDIÊNCIA SEM RESISTÊNCIA

No céu, a vontade de Deus é cumprida com perfeição absoluta — lá não há autonomia, não há resistência, não há dissidência. Diferente da realidade vivenciada pelos homens, na qual a inclinação para o mal e o egoísmo criam uma barreira no coração contra os mandamentos do Senhor, no céu não há resistência, não há falha, não há corrupção. No céu, os santos anjos de Deus e os santos glorificados, finalmente no estado de non posse non pecare, não possuem nada da natureza caída que lute contra os decretos de Deus: eles executam as ordens do Senhor sem conflito interior ou rebelião. No céu não há nem sequer atrasos provocados pela dúvida, vacilos ou mistura de motivos que frequentemente contaminam de tal modo as ações dos seres humanos, fazendo com que a obediência seja considerada pensando primeiro na obtenção de benefícios pessoais. No céu a obediência é pura, é imediata, é prazerosa — os anjos do Senhor são aqueles que lhe executam a Palavra (*Salmos 103.19-20*). No céu não existe sequer a possibilidade de que os santos servos de Deus venham

a pensar em alguma forma de obediência parcial, porque obediência parcial é desobediência. Obediência retardada é desobediência, ainda que, posteriormente, seja seguida de arrependimento, e nenhuma forma de desobediência pode existir no céu. A este respeito, Matthew Henry diz que:

“No céu, a vontade de Deus é feita perfeitamente porque lá não há vontade contrária à dEle; a concordância entre o querer de Deus e o agir das Suas criaturas é total.”

Desta forma, Jesus ensina aos discípulos que este desejo por ver a obediência ao Senhor ser, na terra, da mesma forma que é no céu, é a eliminação de todo tipo de barreiras, reservas e resistências que o coração humano, mesmo o regenerado, ainda mantém contra o senhorio de Cristo, submetendo-se com integridade de alma que não negocia com o pecado nem se retarda na prática da vontade de Deus, que é obedecida imediata e integralmente.

OBEDIÊNCIA SEM HESITAÇÃO: O “COMO” EM VEZ DO “POR QUE”

A realização da vontade de Deus no céu tem como características fundamentais a perfeição e a ausência absoluta de hesitação. No reino celestial não é possível encontrar questionamentos sobre a validade, ou a justiça, ou ainda sobre a finalidade das ordens divinas. Enquanto a realidade celeste é de perfeita obediência, na terra o ser humano frequentemente questiona e pergunta “por que devo fazer isso?”, “qual a finalidade desta ordem?”. No céu, a atitude dos santos de Deus é como cumprir a ordem de Deus da melhor maneira possível. No céu, a confiança na sabedoria e na bondade de Deus é tão completa que não há uma análise racionalista e cética — há uma obediência racional e prontidão para executar a vontade do Senhor. Esta atitude de obediência imediata e sem questionamento revela uma

confiança absoluta no caráter de Deus, pois estar contemplando sempre a face de Deus indica que a visão clara da glória de Deus torna qualquer hesitação impossível. Thomas Watson afirma que:

“A obediência dos anjos é célere; eles possuem asas para indicar a rapidez com que executam os mandamentos divinos, sem parar para argumentar ou duvidar.”

Ao orar por experimentar ele próprio este padrão de obediência, o discípulo de Jesus pede que seu coração seja liberto do ceticismo, da exigência de explicações, da dúvida sobre os planos de Deus antes de se dispor a servi-Lo, deixando a arrogância do questionamento pela humildade do serviço imediato.